

Licenciaturas em Engenharia Informática

Modelação e Design

Fase 1 do Trabalho Prático

TURMAS P1 E P2

Objetivo do Trabalho Prático

O trabalho prático consiste na análise e projeto de um sistema de informação. O trabalho prático está dividido em três fases:

- Fase I – **Visão e âmbito.**
- Fase II – **Especificação de Casos de Uso.**
- Fase III – **Projeto de Arquitetura.**

Todas as três fases incluem a apresentação e a avaliação.

Fase 1

O trabalho a apresentar, na primeira fase, poderá abranger o tema proposto na totalidade ou um módulo que inclua um conjunto coerente de funcionalidades. Estas funcionalidades devem abranger, pelo menos, entre 10 a 12 casos de uso, não triviais, e dois tipos diferentes de atores.

Um caso de uso não trivial deve corresponder a um fluxo de eventos com algumas interações entre o ator e o sistema e a possível consideração de fluxos alternativos. Embora na primeira fase, do trabalho, não seja pedido o desenvolvimento do fluxo de eventos, esta informação destina-se a calibrar a dimensão do que se pode considerar um caso de uso não trivial.

As funcionalidades consideradas devem incluir funcionalidades específicas do tema proposto, com interesse relevante para o sistema de informação em causa, não podendo considerar-se apenas as funcionalidades comuns a diversos sistemas (solicitar registo, autenticação no sistema, ...).

O documento, a entregar, deve conter a informação e a estrutura indicadas no modelo (*template*) disponibilizado em anexo.

Avaliação

- O trabalho prático é feito em grupo (de um ou dois alunos).
- A avaliação é individual.
- A entrega do trabalho prático deve ser feita através do Moodle.
- Cotação da primeira fase: 25 % do valor total da componente prática (10 valores).

Prazo de entrega para o documento de Visão e Âmbito (Turmas P1 e P2)

- 9 de Abril de 2018 (não haverá extensão). A apresentação e a avaliação serão realizadas de acordo com as indicações dadas nas aulas práticas.

Anexo

Sugere-se a utilização do seguinte modelo (*template*):

1. Histórico das Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor

O resultado desta fase irá produzir a versão 1.0 deste documento. Nas fases seguintes, as eventuais alterações ao documento deverão ser indicadas nesta tabela.

2. Visão

2.1 Descrição do contexto do problema.

2.2 *Stakeholders* (pessoas ou organizações que tenham interesse, ou sejam afetados pelo projeto como por exemplo empresa, gestor, fornecedores, programadores). Para cada *stakeholder* indicar:

Nome
Descrição
Responsabilidades no desenvolvimento do projeto

2.3 Utilizadores. Para cada utilizador indicar:

Nome
Descrição
Responsabilidades na interação com o sistema.

2.4 Benefícios da solução.

3. Descrição Genérica do Âmbito do Produto

Escrever dois parágrafos com a listagem de funcionalidades (de alto nível) do sistema de informação (ou módulo coerente que o integra) e interfaces com outros sistemas (bases de dados, outros sistemas ou componentes já existentes na organização, etc.).

4. Diagrama de Casos de Uso (DCU)

5. Descrição Sumária dos Casos de Uso

Cada um dos casos de uso deve conter a seguinte informação:

Nome: <Começa por um verbo como por exemplo "Regista requisição de um livro".>

Atores: <Papel que um utilizador ou outros sistemas tomam na relação com o sistema a desenvolver.>

Objetivo: <Finalidade com que o ator interage neste caso de uso.>

Pré-Condições: <Condições que se assumem verdadeiras antes da realização do caso de uso. As pré-condições não são testadas no decorrer do caso de uso.>

Pós-Condições: <Estado em que o sistema se deve encontrar após o caso de uso terminar com sucesso.>

Descrição: (1-2 parágrafos): <Resumo do que se passa no desenrolar do caso de uso.>

Pontos de extensão: <Condições que têm que se verificar param se realizar um caso de uso que é extensão deste.>

Casos de uso relacionados: <Casos de uso: os incluídos, os que incluem este, os que são extensão, aqueles dos quais este é uma extensão, os que são generalização deste ou que este generaliza.>

6. Outros Requisitos do Produto

Nesta secção deve descrever, resumidamente, outros requisitos do sistema que podem não estar documentados nos casos de uso. Estes incluem eventuais requisitos não funcionais, tais como, restrições ao produto (desempenho, usabilidade, fiabilidade, etc.), requisitos organizacionais (*standards* de processo a adotar, linguagem de programação a utilizar, etc.) e requisitos externos (requisitos de interoperabilidade com sistemas externos, requisitos legais, etc.).